

INOVAÇÃO

Só em 2025, a capital do país vai receber investimentos na ordem de R\$ 22 milhões para o setor. Distrito Federal é a segunda unidade federativa com maior número proporcional de empresas desse segmento da economia

Startups crescem 33% em apenas dois anos

» MILA FERREIRA
» ADRIANA BERNARDES
» DAVI CRUZ

No Distrito Federal, a inovação encontra um espaço fértil. Prova disso é que o número de startups cresceu significativamente entre 2023 e 2025, segundo levantamento da Brasil Startups. O salto foi de 33%, considerando que, há dois anos, havia 900 startups e, neste ano, já são 1,2 mil. Além da capital do país ser a quarta cidade mais empreendedora do Brasil, segundo o Índice de Cidades Empreendedoras (ICE), investimentos públicos e privados têm impulsionado o avanço.

Com cenário propício para o desenvolvimento de empresas inovadoras e tecnológicas, o DF é a segunda unidade federativa do Brasil com o maior número de startups proporcionalmente à quantidade de habitantes, ficando atrás apenas de Santa Catarina. São Paulo e Rio de Janeiro ocupam a quarta e sexta posições, respectivamente.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Startup day

No próximo dia 22, Brasília vai receber o Startup day, um evento idealizado pelo Sebrae Startups e cocriado com o ecossistema de inovação que acontece, simultaneamente, em todo o Brasil. O evento reúne o ecossistema de inovação em uma programação com palestrantes que são referência para falar sobre empreendedorismo e inovação. Na última edição, que aconteceu em março de 2024, foram realizados eventos em todos os 26 estados e Distrito Federal, com a participação de 184 municípios. No total, mais de 26 mil pessoas participaram.

O Startup day acontecerá no SebraeLAB, no Parque Tecnológico de Brasília. Os ingressos são gratuitos e podem ser adquiridos na plataforma Symppla.

Innova Summit 2025

A quinta edição do Innova Summit acontecerá de 24 a 26 de junho deste ano em Brasília. O evento deve contar com estandes de startups, além de empreendedores e influenciadores de renome. A edição de 2024 foi gratuita e a expectativa é que a deste ano também seja.

O Innova Summit é uma conferência de inovação, conhecimento, empreendedorismo, tecnologia, networking e oportunidades de negócios. É realizado pelo Instituto Conecta Brasil, com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF (Secti-DF) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Incentivo

Em 2024, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF) implementou algumas iniciativas com o objetivo de estimular a criação e o desenvolvimento de startups, a exemplo dos projetos Avante Cerrado, Agro Hack Ideias e Hack Ideias — Empreender é para elas (leia abaixo). A Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), por sua vez, também tem lançado iniciativas para apoiar as startups da região, a exemplo dos editais dos programas Start BSB e Centelha.

O secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF, Leonardo Reisman, destacou o fato de Brasília ter um cenário acadêmico forte, com mestres, doutores e projetos que ajudam a capacitar pessoas que desejam investir em inovação. “Além disso, aqui é o centro do poder e os órgãos governamentais têm investido cada vez mais em soluções tecnológicas, o que acaba incentivando o mercado de startups”, ressaltou.

“Acreditamos na manutenção dos esforços em construir e manter um ecossistema de inovação que realmente integre o conhecimento acadêmico, o fomento governamental e dinamismo do empreendedor”, destacou Reisman. “Para além disso, temos no

Jussara Pellicano criou um aplicativo para ajudar mulheres que viajam sozinhas: “Boas oportunidades para inovação”

Divulgação Gran Cursos



Gabriel Granjeiro e Rodrigo Calado: soluções para concursos

Distrito Federal uma ampla participação do terceiro setor e de entidades representativas dos mais diversos setores da economia nas atividades ligadas à promoção da cultura da inovação em nossa cidade”, acrescentou.

Só este ano, o setor vai receber investimentos de R\$ 22 milhões, sendo R\$ 5 milhões do GDF e R\$17 milhões vindos do governo federal por meio dos programas Startup Brasília e Tecnova. Além disso, a Agência Brasileira de

Desenvolvimento Industrial (ABDI) assinou um convênio com o Instituto Federal de Brasília (IFB) para a estruturação de uma Escola de Negócios na cidade. Serão investidos R\$ 12,9 milhões para a criação dessa unidade, que funcionará como um Hub de Inovação e Empreendedorismo Digital no campus do Instituto, na Asa Norte.

Com o Hub de Inovação e Empreendedorismo Digital, a expectativa é atingir a criação de 50 novas startups e microempresas,

oferecer consultorias para cerca de 100 micro e pequenos empreendedores por semestre, realizar 30 cursos e workshops anuais em diversas áreas, e, no primeiro ano, alcançar a participação de 1.000 empreendedores em sessões de treinamento. “A meta para 2025 é atingir um aumento médio de 30% na maturidade digital do setor produtivo atendido. Essa iniciativa tem por objetivo impulsionar a economia do DF com estímulos à abertura de negócios e de novas soluções digitais”, explicou o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli.

Negócio

As startups do DF estão em diversos setores da economia, com destaque para tecnologia da informação, educação e saúde e bem-estar. O modelo de negócio predominante é o B2B (Business to Business), adotado por 46,69% das startups.

Um exemplo de empresa brasileira de sucesso que funciona no modelo B2B — quando uma empresa vende produtos e/ou serviços para outra empresa — é a Onsurance, que comercializa créditos de seguros e é uma das startups de

mais sucesso na capital do país. A empresa funciona também no modelo B2C — quando a comercialização acontece entre a empresa e o cliente. Em funcionamento desde 2017, a Onsurance também tem sede nos Estados Unidos. “Eu entrei com o capital e trabalho e meu sócio com trabalho, aí começamos a startup. Criamos um site para testar a demanda e a aceitação foi excelente logo de início”, disse o CEO Ricardo Bernardes.

Outra startup de sucesso da área de tecnologia é a Sisterwave, uma comunidade de apoio e conexão local para mulheres viajantes. “Abrimos a empresa em 2019, mas apresentamos no Startup Weekend Women em 2017 e ganhamos o primeiro lugar”, destacou a CEO Jussara Pellicano. “Acho que é importante estarmos sempre criando e fomentando novos ecossistemas de inovação. Brasília tem boas oportunidades de inovação e acesso à capital”, enfatizou.

Brasília também tem um nome forte no ramo das chamadas edtechs, isto é, startups de tecnologias voltadas à educação. Fundado em 2012, o Gran Cursos surgiu com a proposta de democratizar o ensino

direcionado a concursos públicos por meio da tecnologia, área de grandes oportunidades na capital federal. “Na época, a única opção para quem queria se preparar para concursos públicos eram os cursos presenciais, concentrados em metrópoles e capitais — o que gerava custos elevados com mensalidades, transporte e materiais. O Gran nasceu como solução para aqueles que não tinham acesso a essa realidade”, explicou o CEO Gabriel Granjeiro.

Programas de incentivo

AVANTE CERRADO

» Tem o intuito de estimular a criação de novos negócios, produtos e serviços. O projeto atendeu a 62 startups em estágio inicial, além de empreendedores de baixa renda, os quais receberam mentorias, palestras e acesso à plataforma de cursos on-line. Os encontros abordaram temas fundamentais para quem quer montar o próprio negócio, como educação financeira e gestão. As mentorias, por sua vez, foram focadas no desenvolvimento de habilidades, experiência de mercado, planejamento estratégico, networking e acompanhamento personalizado. Após a conclusão da trilha de aprendizagem, os participantes receberam bolsas de subvenção econômica de até cinco mil

reais para desenvolverem suas ideias e modelos de negócio.

AGRO HACK IDEIAS

» Foi realizada durante a Agro Brasília, em maio, a maratona “Agro Hack Ideias” reuniu produtores, startups, investidores, empresas e entidades com o objetivo de impulsionar a pesquisa e a experiência tecnológica por meio do desenvolvimento de soluções inovadoras e criativas para os desafios enfrentados pelo setor agropecuário. Ao todo, o projeto teve 14 startups participantes que desenvolveram projetos com base em três eixos: Porteira afora, Porteira adentro e Sustentabilidade. As discussões abordaram desde a gestão empresarial e práticas de conservação ambiental até o acesso a dados e informações sobre o mercado agropecuário.

As equipes que criaram as três soluções mais promissoras receberam premiações de R\$ 10 mil, R\$ 6 mil, e R\$ 3 mil, respectivamente.

HACK IDEIAS

» Empreender é para elas — Foi realizado em agosto passado na Universidade Católica, buscou mobilizar talentos para combater o feminicídio em Brasília. Ao todo, 11 startups se inscreveram para participar. As três melhores propostas foram premiadas, sendo R\$ 5 mil para o primeiro lugar, R\$ 3 mil para o segundo e R\$ 2 mil para o terceiro. O primeiro lugar foi conquistado pelo projeto Acadêmicos, uma extensão da Universidade Católica de Brasília, esse projeto visa criar uma comunidade onde mulheres possam expressar suas vozes, oferecendo um espaço para diálogo, além de suporte

jurídico, psicológico e social para vítimas de violência.

START BSB

» É dividido em três fases atende startups em diferentes estágios de maturidade, oferecendo apoio financeiro e expertise. A fase I corresponde à Ideação e Desenvolvimento de Habilidades — focada em empreendedores com ideias iniciais, esta etapa é conduzida pela UnB/Finatex e apoiará 50 startups por ano com fomento de até R\$ 53 mil; a fase II é a de Incubação e Pré-aceleração — gerida pelo Instituto Multiplicidades, esta etapa apoia 35 startups anualmente, oferecendo até R\$ 110 mil para validação de MVPs. Já na fase III — Aceleração — startups que buscam expansão de mercado contarão com a Cotidiano Aceleradora de Startups e poderão receber

até R\$ 200 mil em fomento, beneficiando 20 startups por ano.

PROGRAMA CENTELHA

» É promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e a Fundação Certi. Executada de forma descentralizada, a iniciativa conta com a participação de 25 estados e do DF, e a expectativa é que sejam criadas cerca de mil novas startups, com o envolvimento de pelo menos 50 mil empreendedores. Em sua primeira edição, foram mais de 15 mil ideias inovadoras submetidas em mais de mil municípios. No DF, a iniciativa é

executada pela FAPDF, Biotic S/A e Terracap e já selecionou 28 startups para receber suporte a fim de transformar boas ideias em negócios de sucesso. Cada uma delas recebeu até R\$ 60 mil, além de seis meses de capacitação empreendedora, entre outros benefícios.

SEBRAE STARTUPS

» O Sebrae tem apoiado os empreendedores das startups via produção de conteúdo, promoção de capacitação, consultorias e eventos de mercado. Além de promover um ambiente de conexão e colaboração entre as startups locais e o ecossistema local de inovação, o Sebrae ainda disponibiliza uma plataforma digital com uma série de capacitações e outros benefícios para as startups que se cadastram na plataforma Sebrae Startups.